

Revista eletrônica

# Interfaces

ISSN 2179-0027

Volume 9 número 2

# Revista Interfaces

## **Editora-chefe**

Dr. Maria Cleci Venturini

## **Conselho Editorial**

Dr. Adail Sobral (UCPEL)

Dra. Alice Atsuko Matsuda (UTFPR)

Dra. Amanda Eloina Scherer (UFSM)

Dr. Antônio Esteves (UNESP)

Dra. Aracy Ernest (UCPEL)

Dr. Antonio Escandiel de Sousa (Unicruz)

Dra. Carme Regina Schons (UPF) in memoriam

Dra. Eneida Chaves (Universidade Federal de São João Del Rey)

Dr. Eclair Antonio Almeida Filho (UNB)

Dr. Eduardo Pellejero (UFRN)

Dra. Elisabeth Fontoura Dorneles (Unicruz)

Dra. Ercília Cazarin (UCPEL)

Dra. Gesualda dos Santos Rasia (UFPR)

Dra. Luísa Lobo (UFRJ)

Dra. Marcia Dresch (Universidade Federal de Pelotas/RS)

Dra. Maria da Glória Di Fanti (PUCRS)

Dra. Maria Cristina de Almeida Mello Laranjeira (Universidade de Coimbra)

Dra. Mary Neiva Surdi da Luz (UFFS/Chapecó)

Dra. Sonia Pascoalati (UEL)

Dra. Verli Petri da Silveira (UFSM)

## **Consultores *ad hoc* desta edição**

Adilson Carlos Batista

Alice Atsuko Matsuda

Kelcilene Grácia Rodrigues

Leandro Tafuri

Luciane Baretta

Lídia Stutz

Tais da Silva Martins

Renata Chrystina Bianchi de Barros

Aline Venturini

Sônia Meriths Claras

Adriana Dalla Vecchia

Gustavo Vargas Cohen

Jefferson Augusto dos Santos Campos

Maria Cláudia Teixeira

Neide Garcia Pinheiro

Verli Petri da Silveira

Gesualda dos Santos Rasia

Márcio José de Lima Winchuar

Adriana Bernardim

Zélia Maria Paim Viana

Rafael de Souza Bento Fernandes

Sandrielle Aparecida Bueno da Rocha

Cláudia Maris Túlio

Nilceia Valdatti

Cristiane Malinoski

Elizandra Alves

Mariana Sbaraini Cordeiro

Cibele Lemke

Débora Raquel Hetwer Massman

### **Revisores de texto**

Débora Smaha Corrêa

Emily Smaha da Silva

Maria Cláudia Teixeira

### **Diagramação**

Amanda Padilha Pieta

### **Responsáveis Técnicos**

Eloísa Baldissera

Márcio José Winchuar

Nota: O conteúdo dos artigos desta revista são de inteira responsabilidade de seus autores

# Sumário

- Interfaces entre língua e literatura: sempre uma possibilidade**  
Maria Cleci Venturini .6-9  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180017
- 
- Fatos de preconceito racial no futebol em perspectiva discursiva: da historicidade do dizer**  
Gesualda dos Santos Rasia 10-18  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180018
- 
- O gênero textual narrativa de enigma em sala de aula**  
Marilúcia dos Santos Domingos Striquer e Adenize Aparecida Franco 19-28  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180019
- 
- O Ideb e seus efeitos de sentido na Educação Básica do Brasil**  
Márcia da Conceição Pereira Alves, Renata Chrystina Bianchi de Barros e  
Guilherme Carrozza 29-40  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180020
- 
- Recepção de *Dom Quixote* no Chile e no Brasil: aproximações e diferenças jornalísticas entre 1884 e 1905**  
Aline Venturini 41-55  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180021
- 
- A oralidade em atividade de reflexão gramatical: conhecimentos linguístico-discursivos no ensino de língua portuguesa**  
Sílvia Nunes da Silva Júnior 56-67  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180022
- 
- O “folhetim eletrônico” *Verdades Secretas*: um fenômeno de audiência e de crítica**  
Rondinele Aparecido Ribeiro 68-80  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180023
- 
- A mediação do professor-orientador como fator relevante na formação inicial do professor**  
Raquel Cristina Mendes de Carvalho 81-97  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180024
- 
- Sobre a cor da usura**  
Dejair Dionísio 98-106  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180025

# Sumário

- O homem disciplinado: incentivo da TV para um corpo economicamente ativo**  
Jeferson Bertolini .107-116  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180026
- 
- O protagonismo da mulher negra na teledramaturgia brasileira: uma análise da personagem Preta da telenovela *Da Cor do Pecado***  
Jéfferson Balbino 117-126  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180027
- 
- Análise da concordância nominal em Guarapuava, Paraná**  
Tatiane da Luz Walczak da Fonseca, Lucelene Teresinha Franceschini e Loremi Loregian-Penkal 127-140  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180028
- 
- A universalidade desmantelada e as derivas do gênero: Foucault, Butler e as sexualidades insurgentes**  
Ederson Luís Silveira 141-162  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180029
- 
- O signo linguístico e as imagens: sobre representar e desvendar**  
Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães 163-171  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180030
- 
- V de Versões* na revista *sãopaulo*: o posicionamento jornalístico sobre manifestações de rua**  
Luana Vitoriano Gonçalves, Flávia Cristina Silva Barbosa e Tacia Rocha 172-184  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180031
- 
- Gestos de interpretação sobre o discurso político: uma análise de “democracia” em diferentes materialidades discursivas**  
Thaís Costa da Silva e Viviane Teresinha Biacchi Brust 185-196  
Nº DOI: 10.5935/2179-0027.20180032

## **Interfaces entre língua e literatura: sempre uma possibilidade**

A Revista Interfaces, da Unicentro, segue trabalhando com vistas a promover as interfaces entre a Língua, a Literatura e outras artes, objetivando a produção do conhecimento. Temos a satisfação de apresentar o segundo número da Revista, com quinze artigos e, de anunciar o dossiê “Marcuschi e suas contribuições para a Linguística Contemporânea”, que está sendo organizada por Vaima Regina Lemos Motta, Sara Scottá Cabral e Francieli Matzemberger, professoras da Universidade Federal de Santa Maria, atuando na graduação e na pós-graduação.

O dossiê é uma atividade que segue o Curso Livre, também em homenagem a Marcuschi e que antecede o XIII Encontro dos Estudos Linguísticos do Sul – CELSUL e que homenageia o linguista e discute a sua obra, destacando as suas contribuições para a Linguística, o Ensino e, por meio dos gêneros textuais e discursivos, a Literatura, outras artes e distintas textualidades. Destaque-se que o nosso homenageado destacou, entre os gêneros, também, os que circulam na mídia e, também, aqueles que mesclam a oralidade e o letramento.

Gesualda dos Santos Rasia, professora do Curso de Letras e da Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal do Paraná empreende discussões em torno das práticas consideradas racistas em estádios de futebol, as quais, segundo a autora, são recorrentes, apesar das campanhas antirracismo. As discussões tomam como objeto o enunciado que envolve o goleiro Aranha, do Santos e circulou na torcida do Grêmio, em jogo contra o Santos, em 2014. O desenvolvimento do artigo ocorre pela composição de uma ‘teia’ em que são visíveis regularidades a partir de suas condições de produção com o objetivo de “compreender como os sentidos de cunho racista se produzem na história e como jogam com as tentativas de controle do dizer”.

Com o texto “Gênero textual narrativa de enigma em sala de aula” as professoras Marilúcia dos Santos Domingos Striquer, da UENP e Adenize Aparecida Franco, professora do Curso de Letras e da pós-graduação em Letras da Unicentro, apresentam uma intervenção pedagógica realizada por bolsistas do PIBID/Letras/Português da UENP. O eixo organizador do processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa é o gênero textual narrativa de enigma e a intervenção foi desenvolvida em quatro salas de aula dos 6º anos de dois colégios estaduais da rede pública de ensino do município de Jacarezinho/PR, atendidas pelo subprojeto. A base teórico-metodológica abarca os preceitos sobre gêneros do discurso e de seu ensino instituídos pelo Interacionismo Sociodiscursivo, e no histórico literário de narrativas de enigma e investigação.

Os pesquisadores Márcia da Conceição Pereira Alves, Renata Chrystina Bianchi de Barros e Guilherme Carrozza, da UNIVÁS, propõem discussão sobre o IDEB e os efeitos de sentido postos em funcionamento na Educação pública do Brasil, tendo em vista a institucionalização do indicador oficial de qualidade da educação básica. Os fundamentos teóricos e metodológicos da Análise de

Discurso a partir de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, segundo os autores permitem compreender que o IDEB, como política de Estado, faz funcionar na escola a lógica do mercado como parâmetro de qualidade, impulsionando, para as práticas de ensino, a elaboração de políticas que fomentam o treino, a capacitação e a habilitação, e não a formação do aluno.

Com o texto “A recepção de *Dom Quixote* no Chile e no Brasil: aproximações e diferenças jornalísticas entre 1884 e 1905” Aline Venturini, doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, sob a orientação do professor Dr. Ruben Castiglioni, propõe-se a comparar a recepção de *Dom Quixote* nos dois países, a partir de jornais publicados em meados do final do século XIX (1884) e início do XX (1905) com títulos dos nomes de personagens quixotescos. A leitura realiza-se pelo viés romântico e idealista, tendo como centro Miguel de Unamuno (1914) e Ortega (1967) e ancoragem na tese de Raquel Villaborba Lara (2014) em relação à recepção do Chile, entre 1863 a 1947, comparada à leitura quixotesca brasileira presente no jornal *D. Quixote* à luz das teorias chartiana, da Hermenêutica e da Recepção.

O artigo de Sílvio Nunes da Silva Júnior, mestrando da Universidade Federal de Alagoas, filia-se à Linguística Aplicada ao ensino de línguas e busca refletir sobre a articulação entre oralidade e ensino de gramática em língua portuguesa como língua materna com o objetivo de constituir práticas de ensino que estimulem processos de reflexão e construção conjunta de saberes em sala de aula. A discussão de uma experiência com o ensino de gramática no ensino fundamental, que tem como ponto de partida a produção oral dos alunos com vistas à construção de saberes gramaticais. As análises ancoradas na teoria apontam para a necessidade de ajudar os alunos a constituírem, além de habilidades puramente linguísticas, conhecimentos linguístico-discursivos, tendo em vista que as relações contínuas existentes no ensino de língua portuguesa devem caminhar juntas em busca de uma construção sólida de saberes.

Rondinele Aparecido Ribeiro, mestrando em Letras, pela UNESP, campus de Assis, concebe a telenovela como o principal gênero da teleficção seriada e lhe confere o status de produto artístico e cultural com o objetivo de investigar as estratégias aplicadas ao folhetim global *Verdades Secretas*, trama exibida pela Rede Globo no ano de 2015, no horário das 23 horas. Essa produção, segundo o autor, além de ter uma audiência expressiva para o horário, foi considerada pela crítica como uma novela de qualidade, tendo em vista o enfoque e veiculação de temas polêmicos.

A mediação do professor-orientador como fator relevante na formação inicial do professor é a temática do artigo desenvolvido por Raquel Mendes de Carvalho, doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina e professora do departamento de Letras, da Universidade Federal de Santa Catarina. O aporte teórico que sustenta as afirmações feitas pela articulista tem como centro a Teoria Sociocultural (TSC), de Vygotsky (1978), e busca discutir a importância da disciplina Estágio Supervisionado e a relevância dessas experiências para o aluno-professor e, também, mostrar que o conceito de Mediação, conforme Vygotsky (1978), implica o desenvolvimento do AP na sua formação inicial.

“Sobre a cor da usura” é o texto nos dado a ler pelo professor Dejour Deonísio, professor-visitante do Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal da Grande Dourados. A proposta desse texto consiste em pensar as representações estéticas e o modo como elas apareceram no *Dicionário das Relações Raciais*, de Cláudia Santos, ainda no prelo. O foco desse texto está nas questões relacionadas em torno do diálogo e aproximação, que sinalizam para a retração entre grupos étnicos diferentes. Essas questões ganharam espaço na literatura afro-brasileira, no texto de Milsoul Santos (2016) “Sou macho”, inscrito como um dos poemas na publicação *Pássaro preto*.

Jeferson Bertolini, doutor em Ciências Humanas, pela Universidade Federal de Santa Catarina, discute a disciplina, concebida por Michel Foucault (2013) como um conjunto de técnicas que objetivam disciplinar os indivíduos e torná-los corpos ativos. As análises incidem sobre dois eventos emergentes no Brasil: o aumento do tema saúde em programas de TV e a crescente dedicação ao corpo por parte do público. O centro das discussões está nas análises de conteúdo em programa de televisão sobre saúde e bem-estar, que recomenda a disciplina corporal e alimentar e a observação participante em supermercados e academias de ginástica, onde são comprados alimentos e exercitados os corpos.

Jéfferson Balbino, mestrando em História, na UNESP (Assis), discute em seu texto o protagonismo da mulher negra na teledramaturgia brasileira, a partir da análise de uma personagem negra na novela *Da Cor do Pecado*. A sustentação teórica vem das concepções do semiólogo colombiano Jesus Martín-Barbero (1997), das teorias acerca do mito da democracia racial, no Brasil, apontados pelo historiador americano George Reid Andrews (1998) e, concomitantemente, as reflexões do cineasta e pesquisador Joel Zito Araújo (2004). A partir dessas sustentações, o autor se propõe a refletir acerca do espaço que as personagens negras ocupam nos enredos das telenovelas brasileiras, sobretudo, quando são protagonistas como em *Da Cor do Pecado*. Nessa novela deu início à produção de telenovelas com atores negros interpretando personagens centrais.

“A concordância nominal em Guarapuava, Paraná” é o título do artigo produzido pela mestre pelo PPGL da Unicentro, Tatiane da Luz Walczak da Fonseca, juntamente com as professoras orientadoras Lucelene Teresinha Franceschini e Loremi Loregian-Penkal. As amostras provem do Projeto VARLINGUA (Variação Linguística de Guarapuava) e são compostas de 24 entrevistas, distribuídas por sexo, faixa etária e escolaridade. Os pressupostos teóricos que apoiam as análises advêm, especialmente, da Teoria da Variação e da Mudança Linguística, delineada por Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1968]) e Labov (2008 [1972]). Os resultados apontam como significativas as variáveis linguísticas posição do elemento e classe gramatical aliadas, e de outro lado as marcas precedentes, saliência fônica e tonicidade aliadas. Dentre as variáveis sociais, a escolaridade se destaca, sendo o aumento da concordância proporcional ao aumento do nível de escolarização dos informantes.

Ederson Luís Silveira, doutorando em Linguística, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), produziu um texto de natureza documental e bibliográfica. O objetivo principal da pesquisa foi situar o pensamento de Judith Butler acerca do gênero enquanto categoria política de análise. Dá visibilidade, a partir de Foucault, às análises históricas da sexualidade e o desmantelamento da hipótese repressiva. Com isso, explicita as particularidades e os deslocamentos teóricos no âmbito das contribuições aos estudos das identidades e da sexualidade, sobretudo no que confere à Butler.

“O signo linguístico e as imagens: sobre representar e desvendar” é o título do artigo produzido por Ana Rosa Gonçalves de Paula Guimarães, doutoranda no Programa de Pós-graduação em Letras, da Universidade Federal de Uberlândia. A autora propõe a fazer uma revisão bibliográfica com vistas a investigar os signos linguísticos e a pluralidade das imagens representativas deles. Para dar conta desse objetivo centra-se no desenvolvimento da língua e da linguagem, bem como sobre a imagem acústica e o objeto. Destaca, ainda, que a arte apresenta diversas nuances de expressão da imagem, dentre elas, a fotográfica, a pintura, a expressiva e a abstrata, concluindo que qualquer imagem é uma representação da realidade, ou um aspecto dela.



Neste artigo, Luana Vitoriano Gonçalves (mestre e doutoranda em Letras); Flávia Cristina Silva Barbosa (Mestre em Letras) e Tacia Rocha (mestre e doutoranda em Letras) buscam saber quais as *versões* sobre manifestações de rua a *Folha de S. Paulo* (in)visibiliza na *Revista são paulo*, quando retoma as manifestações do passado e as compara, por meio de categorias pré-construídas em um infográfico. As análises construídas a partir da Análise de Discurso, centrada em Pêcheux, revelam que há na/pela *Revista são paulo* o deslize e a negatização de sentidos, o que possibilita distintas interpretações dos vários períodos abordados pelo veículo e, também que a tentativa de realizar uma “abordagem literal dos fatos” – chamada de “a verdade” contribui para que a revista construa a sua versão sobre as manifestações de rua.

Thaís Costa da Silva, mestranda da Universidade Federal de Santa Maria, e Viviane Teresinha Biacchi Brust, doutora em Letras e professora substituta no Centro de Educação da UFSM realizam uma análise contrastiva entre os dicionários de Língua Portuguesa, no Brasil, destacando: *Novo Aurélio Século XXI*, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e *Dicionário Online de Português*, como sendo instrumentos linguístico-discursivos da maior importância neste início de século. O objetivo da seleção de dicionários brasileiros e a opção pela análise contrastiva foi o de analisar a produção de sentidos, mais especificamente, no verbete “democracia”, enquanto palavra que pode ser lida e ouvida diariamente no universo das ruas, das manifestações, da cidade, fazendo referência ao discurso político.

Depois de apresentados os quinze artigos e do destaque dado à interface entre língua, literatura e outros domínios do conhecimento, convidamos os leitores a acessarem a revista e a lerem os artigos. Sublinhamos, para concluir, a diversidade teórica que bem demonstra a valorização das Letras e da produção do conhecimento.

Profa. Dra. Maria Cleci Venturini  
**Editora-gerente**

Guarapuava, 10 de setembro de 2018